

# Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX  
IV SEMINÁRIO DE ENSINO  
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



## FERTIRRIGAÇÃO COM BORO NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE PARICÁ

(*Schizolobium amazonicum* Huber ex Ducke)

Luã Souza de Oliveira<sup>1</sup>; Jonatan de Lima Damasceno<sup>2</sup>; Francisco Lailson da Silva de Oliveira<sup>3</sup>; Francisco Carlos Rossetti Junior<sup>4</sup>; Paulinha Souza Santos<sup>5</sup>  
Raimundo Thiago Lima da Silva<sup>6</sup>.

1. Bolsista PIBIC, Graduando em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capitão Poço, e-mail: souluasouza7@gmail.com; 2. Bolsista PIBIC, Graduando em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capitão Poço, e-mail: jonathalima.jl11@gmail.com; 3. Graduando em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capitão Poço, e-mail: lailsonufra2016@gmail.com; 4. Graduando em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capitão Poço, e-mail: carlosrossettijr@gmail.com; 5. Graduando em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capitão Poço, e-mail: parlysouza20@gmail.com; 6. Orientador, Campus Capitão Poço, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: thiagoufra@hotmail.com.

**RESUMO:** O paricá (*Schizolobium amazonicum* Huber ex Ducke) é uma das espécies mais cultivadas no Brasil e esse fato nos leva a perceber a sua importância no mercado. Sabe-se que o solo é um dos componentes principais para o cultivo agrícola e/ou florestal, por este fato o mesmo deve permanecer em estado conservado por meio do manejo e dos elementos relacionados ao seu preparo como a calagem e a adubação, com a evolução da tecnologia novas atividades foram criadas para que pudessem auxiliar no cultivo, a exemplo da fertirrigação. Desta forma, objetivou-se avaliar neste trabalho o desenvolvimento das mudas de *Schizolobium amazonicum* Huber ex Ducke sob influência de fertirrigação com B. Para a produção do projeto foi utilizado solo coletado na profundidade de 0-20 cm, em uma área pertencente à Universidade Federal Rural da Amazônia Campus de Capitão Poço-PA (UFRA/CCP), na produção das mudas foram utilizadas sementes coletadas em áreas nativas e cultivadas em Capitão Poço, a semeadura foi realizada em sementeiras com substrato composto por serragem, esterco bovino e solo na proporção de 1:1:2 (v/v/v), foram selecionadas as mudas em função da uniformidade em altura com aproximadamente 4 cm, as mesmas foram transplantadas para sacos de polietileno com capacidade volumétrica de 2 kg, contendo como substrato o solo após incorporação do corretivo. Os tratamentos foram constituídos de seis concentrações de B e uma testemunha sem utilização do mesmo (0; 20; 40; 60; 80; 100 e 120 mg B/dm<sup>3</sup>), as amostras foram trituradas e dissolvidas em 2L de água cada, tornando uma solução concentrada para cada tratamento. Das soluções produzidas foram retiradas 120 mL e diluídas em 20L de água, em vasilhames com a mesma capacidade volumétrica. Cada vasilhame representava um tratamento. A avaliação estatística foi feita a partir de características morfológicas: altura da planta medido com auxílio de uma fita métrica (cm), diâmetro do colo obtido por meio de paquímetro digital (mm) e número de folhas. Inicialmente testou-se as pressuposições da ANOVA (Normalidades e Homocedasticidade), após esse processo foi feito a análise de variância (ANOVA) pelo teste F com (P<0,05). Para as três variáveis foram feitos modelos de regressão dentro das quatro avaliações, e para a indicação do ponto de máxima eficiência foi utilizado a fórmula do X vértice  $(-b/2*a)$ . Quanto as melhores concentrações para a produção de mudas de paricá, a dosagem que apresentou melhor resultado para a altura foi 38 mg B/dm<sup>3</sup>, pois destacaram-se durante as duas últimas avaliações, apresentando maiores taxas de incremento. Para o desenvolvimento do colo a dos que se destacou foi de 59,33 mg B/dm<sup>3</sup> presente na última avaliação. Quanto ao incremento do número de folhas as avaliações exibiram que quanto menor a dose maior seria o desenvolvimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** adubação; incremento; cultivo.

Link do vídeo: <https://youtu.be/I1YT1L71mis>